

# ADRIANO MELHEM

Artista visual. Graduado em pintura pela Escola de Belas Artes, UFRJ. Frequentou a Escola de Artes Visuais do Parque Lage, onde estudou com o professor João Magalhães em 1999. Em 2006 participou da coletiva "Abre Alas" na galeria Gentil Carioca, Rio de Janeiro e em 2004 da coletiva "Posição 2004" na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Integrou em 2003 a exposição "Ducha: Fernando Reis, Arjan e Adriano Melhem – Silogismos" – Espaço Cultural Sérgio Porto, Rio de Janeiro. Participou da mostra "Alfândega" no Armazém 5 no Rio de Janeiro. Pagou para tatuarem em seu próprio corpo o logotipo do Museu de Arte Moderna da Bahia, o nome de uma jornalista de artes do Globo, "Daniela Name" e o nome dos integrantes da comissão de seleção do "X Salão da Bahia", assim como os nomes de dois artistas conhecidos seus que foram selecionados para o salão. Trabalhou em 2002 em parceria com Duchá nos trabalhos "After Sherrie Levine," integrante na Mostra Rio Arte Contemporânea, MAM-RJ ; " Eu amo Goiás e Goiás me ama," integrante do salão de Goiás no Shopping Flamboyant, Goiânia- GO. Fez parte da exposição "Caminhos do Contemporâneo" também em 2002, integrando o coletivo Atrocidades Maravilhosas, supervisionado pelo artista Alexandre Vogler, no Paço Imperial, Rio de Janeiro. Integrou, como produtor, durante o ano de 2001, o evento "Zona Franca," na Fundação Progresso, e, o coletivo, "Atrocidades Maravilhosas," na mostra "Panorama da Arte Brasileira" no MAM-SP. Neste mesmo ano produziu as intervenções "FRUSTRADOS POR NÃO TRANCENDEREM O PLANO" no camelódromo do Rio e " Não ao Trabalho" com o coletivo Atrocidades Maravilhosas, nos tapumes da Lapa e da Cinelândia. Participou, em 1999, do evento "A Boa," na Fundação Progresso